

resumo setorial

11ª edição

12 jul.2021

SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 11ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.820 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 de maio e 1 de junho sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de serviços de alimentação. Do total de respondentes, 999 são empresários do segmento.

27/mai a
1/jun



7.820
EMPRESÁRIOS



999
EMPRESÁRIOS DE
SERVIÇOS DE
ALIMENTAÇÃO



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde o início da pandemia, em que boa parte dos empreendedores teve que interromper suas atividades, o número de empresas em funcionamento foi aumentando gradativamente. Em novembro, 83% das empresas do segmento estavam funcionando. Após a segunda onda da pandemia nos primeiros meses de 2021, 75% estavam de portas abertas em maio, mesmo com a circulação de pessoas mais restrita do que no fim de 2020.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 11ª edição. Coleta: 27 de maio a 1 de junho.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



83% em nov/2020

75% em mai/2021

2. IMPACTO NAS VENDAS

A maior parte das empresas continua com faturamento em declínio. Nos serviços de alimentação, 86% das empresas informaram redução no faturamento em maio, 6% ficaram estáveis e 6% informaram aumento de faturamento.

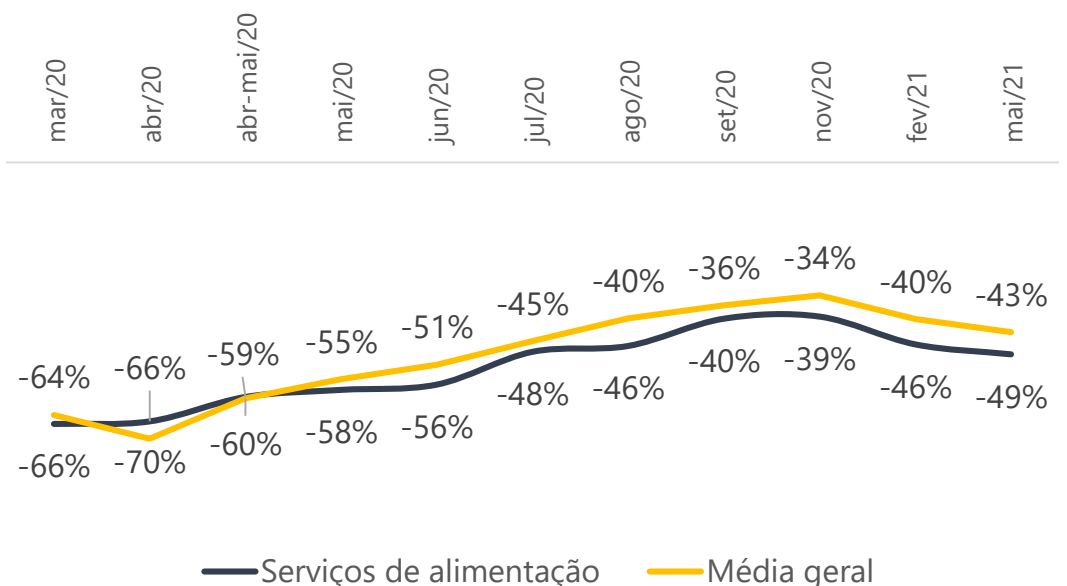


SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

11ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação em fevereiro. Agora em maio, houve uma divergência e alguns segmentos mantiveram-se em queda enquanto outros voltaram à recuperação. Os serviços de alimentação mantiveram a tendência de queda, chegando a -49% o impacto no faturamento. Em comparação ao resto da economia, o segmento está pior que a média geral, que foi de -43%. Uma efetiva retomada da recuperação dependerá do avanço da vacinação e do controle da pandemia nos próximos meses.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. VENDAS ONLINE



72%
REALIZAM VENDAS ONLINE

A quantidade de empresas que vende utilizando ferramentas digitais aumentou ao longo da pandemia, mas de maneira geral esse crescimento está estacionado. Nos serviços de alimentação, esse percentual saiu de 76% em novembro, para 73% em fevereiro e caiu para 72% em maio.

Apesar do crescimento da utilização de ferramentas digitais, o percentual do faturamento proveniente das vendas por redes sociais, aplicativos e internet é bastante diferente entre os segmentos. Os serviços de alimentação, nesse ponto, está acima da média geral, com proporcionalmente mais empresas nas faixas em que as vendas online representam mais de 50% do faturamento.

Percentual do faturamento proveniente das vendas em redes sociais, aplicativos ou internet
(por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)

■ Menos de 25% ■ De 25% a 50% ■ De 51% a 75% ■ Mais de 75% ■ Não sei

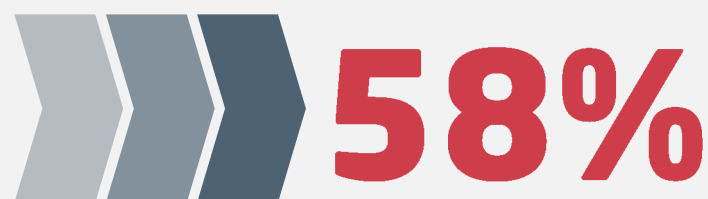
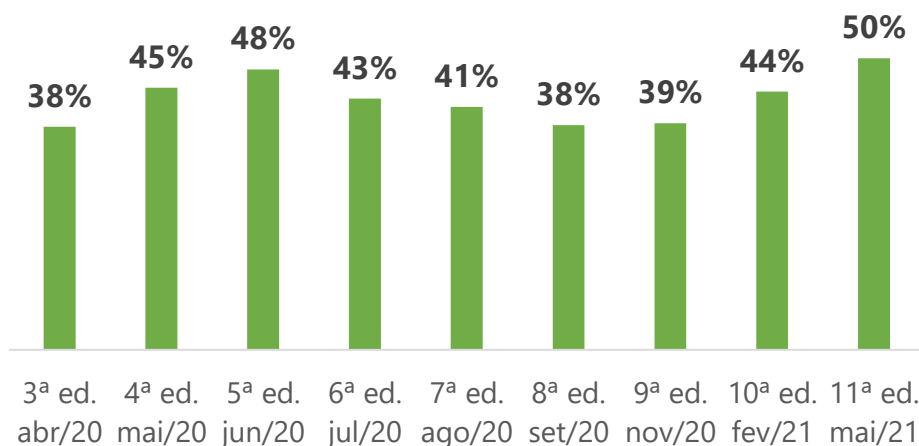


SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

11ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. CRÉDITO

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



tentaram acessar crédito, destes:



45% não conseguiu e 5% está aguardando resposta.

5. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 17 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes dos serviços de alimentação, 65% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 9% acham que o pior já passou, 19% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 7% estão animados com as novas possibilidades.



65%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



9%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



19%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



7%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES